

Jornal **Afubesp**

nº17
julho 2011

Jornal de todos os banespianos aposentados e da ativa



Encontro do Plano II reforça a união das entidades na luta contra o déficit e pelo reconhecimento do serviço passado

O DIA DO PLANO II

APROXIMA-SE A DATA PARA DEFINIRMOS O FUTURO DE MILHARES DE PARTICIPANTES E ASSISTIDOS. FIQUE ATENTO ÀS INFORMAÇÕES DA AFUBESP, DOS SINDICATOS E ENTIDADES PARA ESTAR BEM PREPARADO!

Estamos a menos de quatro meses do dia 26 de novembro, data da assembleia extraordinária do Banesprev em que os banespianos irão definir o caminho a ser seguido para equacionar o déficit do Plano II. Até lá, a Afubesp, os sindicatos e entidades como a Anapar (Associação Nacional dos Participantes de Fundo de Pensão), Contraf-CUT, Fetec/CUT e CNAB irão realizar uma série de reuniões, encontros, debates e gestões junto à Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar), ao Santander e parlamentares em busca das melhores alternativas para participantes e assistidos do Fundo.

É importante lembrar que a solução para o equacionamento do déficit do Plano II pode afetar o futuro de muitos que investiram décadas de sua vida para conquistar uma aposentadoria digna. E mais do que isso: a proposta do Santander caracteriza redução de benefício dos aposentados e onera exorbitantemente o pessoal da ativa.

Por isso, é fundamental que todos os banespianos que puderem, venham para a assembleia. Entrem em contato com o sindicato de sua região, com as associações representativas e com a Afubesp para montar encontros preparatórios e organizar caravanas para o evento. Além disso, é indispensável acompanhar de perto as informações divulgadas pelos boletins, sites e redes sociais das entidades para se preparar adequadamente para a assembleia. Afinal, informação é poder!

INFORME-SE E PREPARE-SE

Conheça alguns sites e redes sociais que irão mantê-lo a par das novidades sobre o déficit do Plano II e as ações da Afubesp e entidades.

<http://www.afubesp.com.br>

<http://twitter.com/afubesp>

<http://facebook.com/afubesp>

<http://www.spbancarios.com.br>

<http://www.anapar.com.br>

<http://www.contrafcut.org.br>

<http://www.fetecsp.org.br>

Todos na luta

Encontro do Plano II reuniu 400 pessoas e contou com a presença da presidente da Anapar



Presidente da Afubesp, Paulo Salvador, entrega à presidente da Anapar, Cláudia Ricaldoni, dois dossiês sobre o serviço passado

Banespianos de mais de 50 cidades paulistas e de outros estados mostraram que estão mobilizados na busca por equacionar o déficit atuarial do Plano II, durante o 1º Encontro Nacional, realizado em 2 de julho, em São Paulo. Organizado pela Afubesp junto com Sindicato de São Paulo, o evento teve a expressiva participação de cerca de 400 pessoas e de dirigentes das mais diversas entidades sindicais e de representação, como Contraf-CUT, Fetec/CUT-SP, Federação dos Bancários de São Paulo e Mato Grosso do Sul, vários sindicatos, CNAB – Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa, Afabesp, Abesprev, afabans e regionais da Afubesp.

Auditoria no déficit

O ponto alto do encontro foi o pedido do presidente da Afubesp, Paulo Salvador, à presidente da Anapar (Associação Nacional dos Participantes de Fundo de Pensão), Cláudia Ricaldoni, que represente os participantes e assistidos do Plano II nas próximas iniciativas contra o déficit. A principal medida será ingressar com representação na Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) para iniciar auditoria com o objetivo de confirmar a existência do serviço passado – período compreendido entre a entrada do banespiano no banco e a criação do Banesprev. A falta de aporte é o principal fator que contribui para o déficit.

Para municiar o trabalho da Anapar, foram entregues duas grandes apostilas compostas por cópias de documentos que comprovam a tese sobre o serviço passado, que é defendida pelas entidades há bem mais de uma década.

Os esclarecimentos fornecidos por Cláudia Ricaldoni também foram de grande valia. De forma clara e concisa, ela explicou as informações que precisam ser obtidas antes da tomada de qualquer decisão e pediu calma aos banespianos. "Antes de aprovar ou aceitar qualquer coisa em assembleia, muitas perguntas precisam ser respondidas", comentou. "É muito importante fazer auditoria neste déficit. Precisamos saber exatamente o que o causa. Não adianta apenas corrigi-lo se ele for estrutural. Outra coisa é estabelecer de quem é a responsabilidade do serviço passado", explicou a dirigente, lembrando que em mais de 90% dos casos a patrocinadora deve arcar com esse aporte.

Ela comentou ainda sobre a polêmica resolução número 26 da CGPC (Conselho de Gestão da Previdência Complementar), que exige equacionamento dos déficits quando apurados por dois anos consecutivos, mesmo que estudos mostrem que o plano se equilibrará no longo prazo como é o caso do Plano II. "A própria Previc admite revisitar esta regra, pois ela não cabe na vida real. Alguns ajustes devem ser feitos ainda este ano", argumentou.

contra déficit

par. Ela pediu calma aos banespianos e afirmou que há muito a ser esclarecido

Apresentações

Com caráter de seminário, o evento teve a meta de esclarecer a situação atual do Plano II para que os colegas levassem informações para suas regiões. Neste sentido, o secretário-geral da Afubesp, Walter Oliveira, fez explanação mostrando os principais motivos que contribuíram para o déficit: baixo número de contribuições, já que 69% dos integrantes do Plano II já estão aposentados, fator previdenciário - que aumentou o valor das complementações a serem pagas pelo Banesprev -, insuficiência de reservas por conta da falta de aporte do serviço passado, entre outros pontos.

"Os banespianos que aqui estão têm a responsabilidade de, ao voltar para suas cidades, fazerem o debate com os colegas nos sindicatos, associações, no banco. Estamos à disposição para ir a encontros esclarecer as dúvidas e levar informações", conclamou Oliveira.

Ao final, o presidente da Afubesp lembrou que a discussão sobre o serviço passado só é possível agora, porque a representação esteve sempre atenta. "Só estamos discutindo isso porque em 1999, os eleitos do Banesprev, José Roberto Siqueira e Wagner Pinheiro, tiveram a iniciativa de registrar a existência do serviço passado. Em seguida, o banespiano Luiz Gushiken fez um documento caracterizando o serviço passado", recordou Paulo Salvador. "Desde então, a ressalva sobre o tema vem sendo registrada ano após ano nas atas nos colegiados e em assembleias de participantes." Ele explicou ainda que ao contrário do que acreditam as entidades, o Banesprev nega sistematicamente a existência do serviço passado.



Secretário-geral da Afubesp, Walter Oliveira, explica o déficit

"Por isso, nada melhor do que o órgão fiscalizador se manifestar e dar um parecer sobre o assunto", finalizou

Abaixo-assinado

No evento, foi lançado um abaixo-assinado que pede a convocação de Assembleia Geral Extraordinária (AGE) com a finalidade de alterar o estatuto do Banesprev para tornar eletiva a sétima vaga do Conselho de Administração do Fundo, que pertencia à Direp. Além disso, as entidades propõem a mudança da nomenclatura do colegiado para Conselho Deliberativo, visando a adequação à Lei Complementar 109/2001, e a alteração do mandato de dois para três anos para unificação de todos os colegiados do Fundo. O documento, que será encaminhado ao Banesprev, deve ter a assinatura de pelo menos 2% dos participantes e assistidos para que a AGE seja convocada. Saiba mais no www.afubesp.com.br.

Descaso do Santander leva a protesto

Durante o encontro, Paulo Salvador contou que há um ano as entidades sindicais e de representação reivindicam o agendamento de negociação com o Santander para tratar da questão do déficit. Em uma conversa com os superintendentes de Relações Sindicais do banco, Jerônimo dos Anjos, e de RH, Maria Cristina Carvalho, ele e Rita Berlofa, diretora do Sindicato dos Bancários de São Paulo, solicitaram uma reunião para apresentar propostas ao banco que impactariam positivamente nas reservas do Plano II, com iniciativas a respeito do

Efeito Cabesp e ação da revisional do INSS, que injetaria cerca de R\$ 8 milhões nas contas do Banesprev (números fornecidos pelo presidente do Fundo, Jarbas de Biagi).

"Esta postura mostra o profundo desdém do banco com as demandas de seus funcionários da ativa e os aposentados", comenta Rita Berlofa. "Isto leva às campanhas como a que fizemos na final da Taça Libertadores da América. Vamos continuar cada vez mais com essas campanhas públicas para que o Santander respeite o Brasil e os brasileiros."

Uma **mulher** de fibra na Previdência

VINÍCIUS SOUZA



Presidente da Anapar, Cláudia Ricaldoni tem longo histórico de lutas em defesa dos aposentados e pensionistas no Brasil

Dirigente já esteve na Afubesp em janeiro para fechar parceria entre as entidades

Os gestos firmes, a simplicidade das palavras e a clareza dos argumentos fizeram de Cláudia Ricaldoni um destaque a mais no 1º Encontro Nacional do Plano II. A admiração que a presidente da Anapar despertou nos banespianos tem fundamento. Afinal, são anos de experiências acumuladas como dirigente do primeiro e único órgão representativo dos associados a entidades de previdência complementar no Brasil. A militância no sindicato dos eletricitários, em Minas Gerais, também ajudou a compor o perfil de liderança bem articulada e segura de si que Cláudia transmite. "Estou afastada das atividades sindicais, mas tenho muita saudade dessa época", recorda em sua fala inicial.

Ela também lembrou que os sindicatos costumavam organizar manifestações para defender os direitos dos trabalhadores, mas dificilmente tocavam no assunto previdenciário, por se tratar de um tema a ser debatido no longo pra-

zo. "Com o passar do tempo, os dirigentes chegaram à conclusão de que, para fazer frente ao poderio das patrocinadoras, era preciso nos organizarmos em nível nacional, e assim nasceu a Anapar" disse.

Com o objetivo de representar e defender os interesses dos participantes de fundos de pensão junto aos poderes públicos - Executivo, Legislativo e Judiciário -, às empresas patrocinadoras e às entidades de previdência, a Anapar está habilitada, inclusive, a representar judicialmente seus associados. "Antes estávamos distantes não apenas da gestão dos fundos de pensão, mas também do conhecimento sobre o assunto." Avalia. "Não substituímos a atuação das entidades de classe representativas, trabalhamos em conjunto, oferecendo apoio institucional e técnico", completa.

Serviço passado

Em relação às medidas a serem adotadas para o equacionamento do déficit do Plano II, Cláudia tem uma série de recomendações. "Tenham

calma, levantem provas e se organizem para que a patrocinadora pague sua dívida" aconselhou com a convicção de quem já vivenciou este tipo de situação inúmeras vezes, sempre representando os interesses dos trabalhadores. "No que precisarem, podem contar com a gente", finalizou a presidente da Anapar.



DERIVALEZE

Cláudia também foi sindicalista



BITRIBUTAÇÃO DO PLANO II

Associe-se à Afubesp para entrar com ação judicial para diminuir os valores do Imposto de Renda de Pessoa Física

Desde o começo deste mês, a Afubesp oferece aos colegas do Plano II a possibilidade de ingressar com ações plúrimas - compostas por grupos de cinco pessoas - para acabar com o pagamento dobrado de imposto de renda sobre o mesmo vencimento. A chamada bitributação incide todos os meses sobre as complementações de aposentadoria e pensões.

Para divulgar o mutirão jurídico, foram enviadas cartas a cerca de três mil assistidos que ainda são atingidos pela cobrança, incluindo os banespianos do Plano II que se filiaram à Afubesp a partir de junho de 2001 e os não são sócios da entidade. Os demais colegas que pertenciam ao quadro associativo em maio de 2001, já estão livres da bitributação por conta da vitória da ação coletiva obtida pela Afubesp em 2008.

"Nosso objetivo é estender esta conquista aos demais colegas do Plano II, pois a redução no imposto de renda é bastante significativa. Alguns chegam a economizar até R\$ 300 por mês", explica o diretor de Assuntos Jurídicos da entidade, Ademir Wiederkehr.

Os interessados em aproveitar esta oportunidade precisam ser sócios da Afubesp e apresentar alguns documentos (veja no quadro ao lado). As ações plúrimas oferecidas pela entidade terão custos reduzidos.

Confira a documentação necessária para entrar com o processo

- Procuração com firma reconhecida;
- Autorização de débito em conta corrente.
- Cópias autenticadas dos seguintes documentos:
- Carteira de Identidade (RG) e CPF;
- CTPS: foto, qualificação e contrato de trabalho;
- Carta de concessão de aposentadoria do INSS;
- Seis últimos comprovantes antes de pagamento do benefício do Banesprev;
- Termo de rescisão do contrato de trabalho;
- Três últimos recibos de pagamento do Banespa ou Santander (quando na ativa).

Natureza e espiritualidade no Solo Sagrado

Passeio do Programa Afubesp Qualidade de Vida propiciou aos participantes visitar o espaço conhecido como "Paraíso Terrestre"



Mais de trinta banespianos sentiram as boas energias do lugar e participaram de meditações e práticas terapêuticas

Flores com cheiro de mel, uma imensa paisagem verde e o lindo visual acolhedor das águas, este foi o cenário desfrutado pelos participantes do Programa Qualidade de Vida, da Afubesp, durante o passeio realizado no último dia 29 de junho ao Solo Sagrado. Conhecido como "Paraíso Terrestre", o espaço fica localizado às margens da Represa de Guarapiranga em Parelheiros, em São Paulo, e é considerado atualmente como um dos melhores lugares para a contemplação da natureza e meditação existentes no Brasil.

Os 34 banespianos que visitaram o

Solo Sagrado puderam, além de apreciar a belíssima paisagem, conhecer o templo de meditação e receber a prática de Johrei, terapia espiritual feita através da imposição de mãos, pelos membros da Igreja Messiânica. A técnica altruísta foi criada pelo fundador da igreja, Meishu-Sama, que deu o significado à prática de "Purificação do Espírito". "Eu já tinha ouvido falar desse espaço, mas nunca tive uma chance de vir. Achei muito interessante. A gente sente a energia positiva e o contato com a natureza, coisas tão necessárias no dia a dia", afirmou a banespiana Aparecida da Conceição.

Durante o passeio pela área de 327.500 metros quadrados, os banespianos também participaram de uma oficina de vivência com flores, pela escola Ikebana Sogetsu. A prática ensina a apreciar a beleza em todas as formas através das flores. Um espaço que impressionou os participantes do passeio foi a escadaria de acesso ao templo, que é toda ornamentada com arranjos florais formando as cores do arco-íris. "Todos têm que vir aqui para ver esta maravilha criada pelo homem e inspirada por Deus. Este templo é muito lindo", avaliou o colega Roberto Coelho.